

Barelli ameaça deixar o governo

O ministro do Trabalho, Walter Barelli, ficou em uma situação política delicada com a demissão do ministro da Fazenda, Paulo Haddad. A maior expectativa de Barelli, agora, é saber das metas de combate à inflação que serão adotadas pelo novo ministro da Fazenda, Eliseu Rezende. Caso haja mais um choque econômico, a probabilidade de o ministro Walter Barelli também pedir demissão do cargo é de quase 100%.

Para seus assessores, o ministro disse que aguarda o desenrolar dos acontecimentos. Barelli entrou no governo com a condição de opi-

nar e participar mais ativamente da política econômica, na questão de políticas de salário e emprego, e passou a frequentar as reuniões das câmaras setoriais.

Havia também um bom relacionamento entre Barelli e Haddad. Tudo o que o ministro do Trabalho ouvia de reivindicações sociais levava para o crivo do ministro da Fazenda. Durante esse tempo de negociações, Barelli disse que, apesar das dificuldades naturais de um acordo, nunca houve conflitos entre ambos.

Em acordo com a política mais ortodoxa de Paulo Haddad, Walter

Barelli começou a desenvolver planos sociais de combate ao desemprego. E concedeu nada menos do que reajustes bimestrais de salários inclusive aos aposentados, bem como prometeu fixar o mesmo sistema e periodicidade de correções salariais para todo o funcionalismo público a partir deste mês.

Um choque econômico para conter a inflação atingiria em cheio a política salarial e de emprego defendida por Barelli, em princípio. Por esse motivo, o ministro ontem aguardava os acontecimentos para saber como ficará sua posição política e estratégica no governo ou fora dele.